



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEIRO

Janeiro de 2012

Os preços dos três grupos de Arábicas se mantiveram relativamente firmes em janeiro, e os dos Robustas caíram um pouco. A média mensal do preço indicativo composto da OIC foi de 188,90 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, em comparação com 189,02 em dezembro de 2011, só caindo 0,1%. A média de janeiro de 2012 foi 4,3% inferior à de janeiro de 2011 e 10,2% inferior à do ano de 2011. Os preços dos Robustas exibiram muito mais volatilidade que em dezembro de 2011.

Os fatores fundamentais do mercado foram dominados pela divulgação recente das estimativas oficiais da produção do Brasil no ano-safra de 2012/13, que começa daqui a três meses. De acordo com a CONAB, a produção brasileira totalizará 50,6 milhões de sacas, das quais 37,7 milhões de sacas de Arábicas e 12,9 milhões de Robustas. Na Colômbia, chuvas intensas após um longo período de estiagem provocaram um alastramento da broca e da ferrugem do café. A ferrugem ataca as folhas do cafeeiro, privando-os de clorofila. Isso não deixará de ter um impacto negativo no volume da produção colombiana no ano-safra de 2011/12.

Em conjunto, as exportações de todos os países exportadores somaram 9,1 milhões de sacas em dezembro de 2011. Com isso o volume cumulativo das exportações do ano civil de 2011 subiu para 103,7 milhões de sacas, ante 96,9 em 2010, aumentando 7%. O total exportado foi o maior de que se tem registro. Os preços altos de 2011 estimularam a atividade exportadora e levaram a uma redução dos estoques de muitos países exportadores.

Finalmente, em janeiro de 2012, o Diretor-Executivo da OIC, Sr. Robério Silva, participou do 4.º Festival Internacional do Café da Índia, que se realizou em Nova Délhi sob a presidência do Sr. Anand Sharma, Ministro do Comércio e Indústria. O tema do festival foi o crescimento do consumo de café na Índia. Em sua apresentação, o Sr. Silva focalizou a recente evolução dos fatores fundamentais do mercado e pôs em relevo o crescimento do consumo mundial e as perspectivas para o futuro.

Gráfico 1: Preço indicativo composto da OIC
Evolução diária: 2 de janeiro de 2011 a 7 de fevereiro de 2012

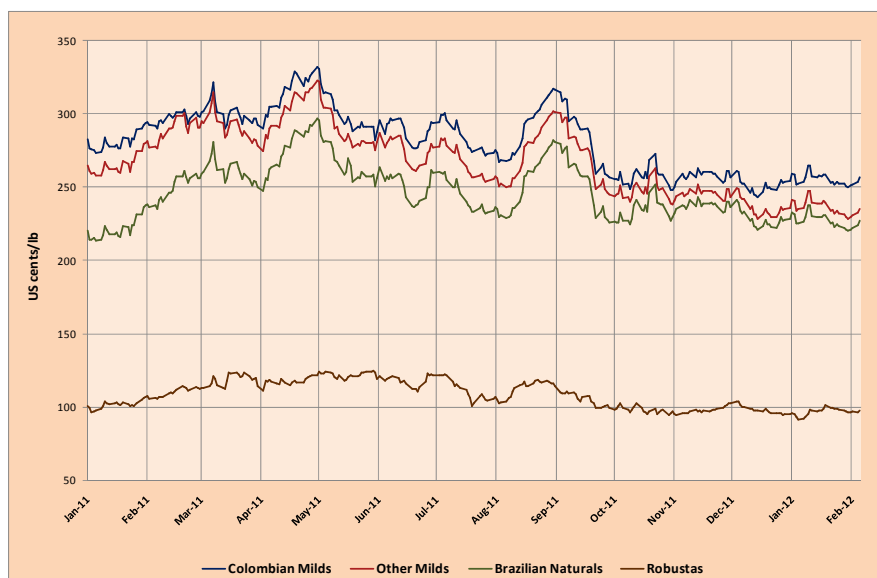


Evolução dos preços

A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** caiu 0,1%, de 189,02 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em dezembro de 2011 para 188,90 em janeiro de 2012 (quadro 1). Parece, porém, que essa queda cessou na primeira semana de fevereiro, pois o indicativo composto aumentou de 183,68 no dia 1.º para 188,48 no dia 7. Os gráficos 1 e 2 mostram a evolução diária do preço indicativo composto e dos preços indicativos dos grupos da OIC desde 2 de janeiro de 2011. Em relação a seus níveis de dezembro, os preços dos **Suaves**

Colombianos e dos **Outros Suaves** aumentaram 1,7% e 0,2% respectivamente, e os dos **Naturais Brasileiros** e **Robustas** caíram 0,3% e 1,7%. A média da 2.ª e 3.ª posições na bolsa de Londres caiu 3,9%, enquanto que a média de Nova Iorque subiu 0,1%. A relativa firmeza dos preços dos Suaves Colombianos levou a um aumento dos diferenciais entre eles e os demais grupos de café (quadro 2 e gráfico 3). Os diferenciais de preços entre os Outros Suaves, os Naturais Brasileiros e os Robustas também aumentaram.

Gráfico 2: Preços indicativos dos grupos
Evolução diária: 2 de janeiro de 2011 a 7 de fevereiro de 2012



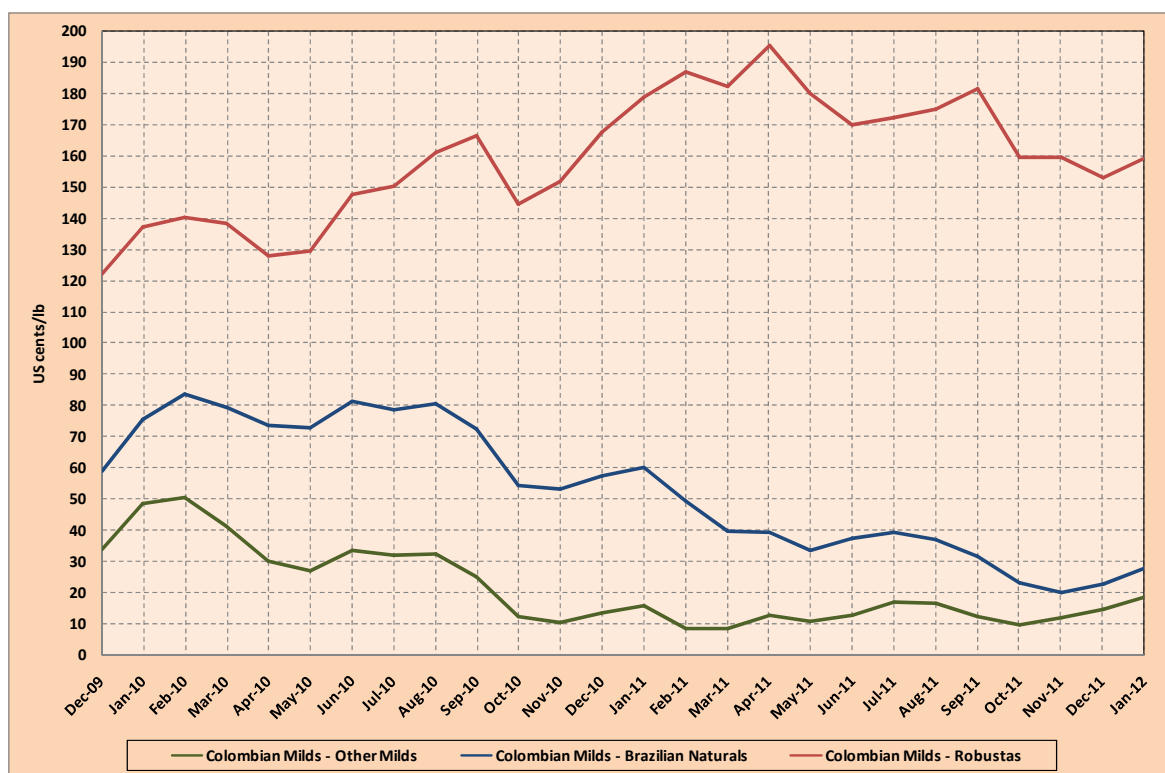
Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – Janeiro de 2012

	ICO Colombian Composite	Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
2011							
January	197.35	279.88	263.77	219.77	101.09	238.05	96.02
February	216.03	296.44	287.89	247.00	109.35	261.41	104.53
March	224.33	300.68	292.07	260.98	118.13	274.10	111.36
April	231.24	312.95	300.12	273.40	117.37	285.58	111.34
May	227.97	302.17	291.09	268.66	121.98	277.72	116.76
June	215.58	287.95	274.98	250.59	117.95	262.52	110.51
July	210.36	285.21	268.02	245.69	112.73	255.90	103.36
August	212.19	286.97	270.44	249.83	112.07	260.39	102.71
September	213.04	287.54	274.88	255.64	106.06	261.39	96.10
October	193.90	257.66	247.82	234.28	98.10	236.74	88.64
November	193.66	256.99	245.09	236.75	97.24	235.25	85.78
December	189.02	251.60	236.71	228.79	98.41	227.23	87.65
2012							
January	188.90	255.91	237.21	228.21	96.72	227.50	84.19
Annual averages							
2001	45.59	72.05	62.28	50.70	27.54	58.86	23.92
2002	47.74	64.90	61.52	45.23	30.01	57.02	25.88
2003	51.90	65.33	64.20	50.31	36.95	65.24	34.11
2004	62.15	81.44	80.47	68.97	35.99	79.53	32.85
2005	89.36	115.73	114.86	102.29	50.55	111.38	46.80
2006	95.75	116.80	114.40	103.92	67.55	112.30	59.77
2007	107.68	125.57	123.55	111.79	86.60	121.83	78.56
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.17
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
2011	210.39	283.84	271.07	247.61	109.21	256.36	101.23
% change between Jan-12 and Dec-11							
	-0.1	1.7	0.2	-0.3	-1.7	0.1	-3.9
% change between Jan-12 and Jan-11							
	-4.3	-8.6	-10.1	3.8	-4.3	-4.4	-12.3
% change between Jan-12 and 2011 average							
	-10.2	-9.8	-12.5	-7.8	-11.4	-11.3	-16.8
Volatility (%)							
Jan-11	6.7	6.2	6.7	8.0	7.0	7.3	7.6
Feb-11	5.2	4.6	6.3	5.8	4.9	4.6	6.0
Mar-11	8.9	8.6	8.8	9.7	10.3	9.8	8.3
Apr-11	6.6	6.6	6.6	6.5	8.8	7.7	7.2
May-11	6.3	5.6	6.4	8.5	5.7	7.1	4.8
Jun-11	7.8	7.3	7.8	9.6	9.6	9.2	11.2
Jul-11	5.8	5.4	5.5	5.8	9.9	6.3	10.3
Aug-11	5.7	5.3	6.0	6.5	7.2	6.8	7.5
Sep-11	7.7	8.0	8.2	9.0	8.2	9.2	9.0
Oct-11	10.6	10.4	10.9	11.4	10.0	12.4	11.2
Nov-11	4.7	5.7	6.0	6.1	4.9	7.5	4.9
Dec-11	6.1	6.6	6.8	6.7	4.7	8.0	5.5
Jan-12	6.5	6.4	7.3	7.1	6.6	7.7	8.1
Variation between Jan-12 and Dec-11							
	0.3	-0.2	0.5	0.4	2.0	-0.3	2.6

* Média da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Colombian Milds New York*	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Jan-11	8.55	49.44	187.09	35.03	40.89	178.54	137.65	156.88
Feb-11	8.61	39.70	182.55	26.58	31.09	173.94	142.85	162.74
Mar-11	12.83	39.55	195.58	27.37	26.72	182.75	156.03	174.24
Apr-11	11.08	33.51	180.19	24.45	22.43	169.11	146.68	160.96
May-11	12.97	37.36	170.00	25.44	24.39	157.03	132.63	152.00
Jun-11	17.19	39.52	172.48	29.30	22.33	155.29	132.96	152.55
Jul-11	16.53	37.14	174.90	26.58	20.61	158.37	137.77	157.68
Aug-11	12.66	31.90	181.48	26.14	19.24	168.82	149.58	165.29
Sep-11	12.66	31.90	181.48	26.14	19.24	168.82	149.58	165.29
Oct-11	9.83	23.37	159.55	20.91	13.54	149.72	136.18	148.10
Nov-11	11.91	20.25	159.75	21.74	8.34	147.85	139.50	149.47
Dec-11	14.89	22.81	153.19	24.37	7.92	138.30	130.38	139.58
Jan-12	18.71	27.71	159.20	28.42	9.00	140.49	131.49	143.30
Absolute change between Jan-12 and Dec-11								
	3.82	4.90	6.01	4.05	1.08	2.19	1.11	3.73
% change between Jan-12 and Dec-11								
	25.7	21.5	3.9	16.6	13.6	1.6	0.9	2.7

*Média da 2.^a e 3.^a posiçõesGráfico 3: Diferenciais de preços entre os Suaves Colombianos e os três outros grupos de café
Dezembro de 2009 a janeiro de 2012

Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados

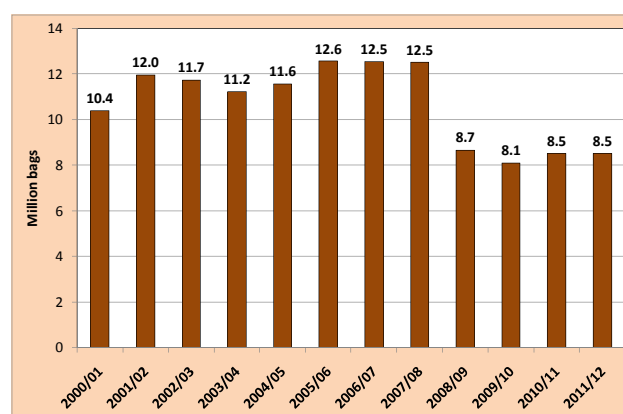
Crop year commencing	2008	2009	2010	2011	% change 2010-2011
TOTAL	128 293	122 936	134 161	130 913	-2.4
Africa	15 950	15 830	16 131	18 020	11.7
Cameroon	750	750	600	700	16.6
Côte d'Ivoire	2 397	1 795	999	1 600	60.2
Ethiopia	4 949	6 931	7 500	8 312	10.8
Kenya	541	630	658	750	13.9
Tanzania	1 186	709	800	750	-6.2
Uganda	3 197	2 797	3 290	3 300	0.3
Others	2 931	2 220	2 284	2 608	14.2
Arabicas	7 894	9 147	10 133	11 028	8.8
Robustas	8 056	6 684	5 998	6 992	16.6
Asia & Oceania	34 727	37 207	35 956	35 668	-0.8
India	3 950	4 764	5 033	5 370	6.7
Indonesia	9 612	11 380	9 129	8 750	-4.2
Papua New Guinea	1 028	1 038	867	1 000	15.3
Thailand	376	470	579	850	46.9
Vietnam	18 500	18 200	19 467	18 500	-5.0
Others	1 261	1 356	882	1 198	35.9
Arabicas	4 389	5 071	5 199	5 825	12.0
Robustas	30 338	32 136	30 758	29 843	-3.0
Mexico & Central America	17 307	16 854	19 270	18 194	-5.6
Costa Rica	1 320	1 450	1 588	1 576	-0.8
El Salvador	1 450	1 065	1 859	1 450	-22.0
Guatemala	3 785	3 835	3 950	3 450	-12.7
Honduras	3 450	3 575	4 326	4 300	-0.6
Mexico	4 651	4 200	4 850	4 500	-7.2
Nicaragua	1 442	1 831	1 804	1 850	2.6
Others	1 209	899	893	1 068	19.6
Arabicas	17 165	16 721	19 067	17 985	-5.7
Robustas	142	133	203	210	3.0
South America	60 309	53 044	62 803	59 030	-6.0
Brazil	45 992	39 470	48 095	43 484	-9.6
Colombia	8 664	8 098	8 523	8 500	-0.3
Ecuador	691	813	854	875	2.5
Peru	3 872	3 286	3 976	5 000	25.7
Others	1 090	1 377	1 355	1 171	-13.5
Arabicas	49 391	41 988	50 841	47 295	-7.0
Robustas	10 918	11 056	11 962	11 736	-1.9
TOTAL	128 293	122 936	134 161	130 913	-2.4
Colombian Milds	9 964	9 181	9 693	9 730	0.4
Other Milds	27 052	26 582	29 922	30 103	0.6
Brazilian Naturals	41 822	37 164	45 624	42 300	-7.3
Robustas	49 455	50 010	48 921	48 780	-0.3
Arabicas	78 838	72 926	85 239	82 133	-3.6
Robustas	49 455	50 010	48 921	48 780	-0.3
TOTAL	100.0	100.0	100.0	100.0	
Colombian Milds	7.8	7.5	7.2	7.4	
Other Milds	21.1	21.6	22.3	23.0	
Brazilian Naturals	32.6	30.2	34.0	32.3	
Robustas	38.5	40.7	36.5	37.3	
Arabicas	61.5	59.3	63.5	62.7	
Robustas	38.5	40.7	36.5	37.3	

Em milhares de sacas

Fatores fundamentais do mercado

O ano-safra de 2011/12 está em curso em todos os países exportadores. No Brasil, Indonésia e alguns outros países exportadores o ano-safra de 2012/13 começa muito em breve. O tamanho da produção brasileira no novo ano-safra deu ensejo a diversas estimativas especulativas pelo comércio. As estimativas iniciais recentemente divulgadas pela CONAB, a agência oficial responsável por previsões de safras, indicam uma produção total de 50,6 milhões de sacas, das quais 37,7 milhões de sacas de Arábicas e 12,9 milhões de Robustas. Algumas fontes independentes indicam volumes muito mais altos. Na Indonésia, porém, fortes chuvas durante o pré-safra podem causar perturbações.

Com base nas informações mais recentes recebidas dos países Membros, estima-se que a **produção total** no ano-safra de 2011/12 é de 130,9 milhões de sacas, em comparação com 134,2 milhões em 2010/11, correspondendo a uma queda de 2,4% (quadro 3). Em 2011/12 o mau tempo afetou vários países, da América Central principalmente, além da Colômbia, que passa por dificuldades devido ao mau tempo e à propagação de doenças do cafeeiro. A produção colombiana de 2011/12 poderá estar em baixa pelo quarto ano sucessivo. O gráfico 4 mostra os volumes da produção colombiana desde o ano-safra de 2000/01.

Gráfico 4: Produção colombiana
Anos-safra de 2000/01 a 2011/12

As autoridades da Etiópia revisaram sua estimativa da produção do país em 2011/12, reduzindo-a para 8,3 milhões, de 9,8 milhões pela estimativa anterior. Outras fontes apontam para um volume bem mais baixo.

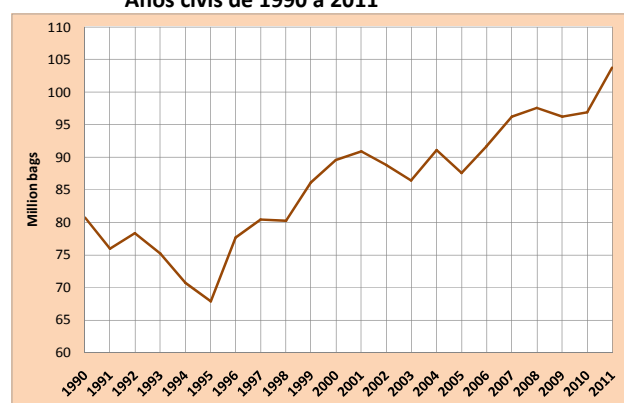
Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café Janeiro a dezembro de 2010 e 2011

	2010	2011	% change
TOTAL	96 851	103 675	7.0
Colombian Milds	8 760	8 831	0.8
Other Milds	23 011	25 315	10.0
Brazilian Naturals	33 318	32 194	-3.4
Robustas	31 762	37 336	17.5
Arabicas	65 088	66 340	1.9
Robustas	31 762	37 336	17.5
Angola	4	8	73.3
Benin	0	0	
Bolivia	77	71	-7.5
Brazil	33 028	33 456	1.3
Burundi	307	191	-37.5
Cameroon	794	491	-38.1
Central African Republic	95	82	-13.9
Colombia	7 822	7 733	-1.1
Congo, Dem. Rep. of	162	132	-18.4
Congo, Rep. of	0	0	
Costa Rica	1 200	1 219	1.6
Côte d'Ivoire	1 912	807	-57.8
Cuba	5	10	85.5
Dominican Republic	41	89	115.4
Ecuador	1 202	1 532	27.5
El Salvador	1 082	1 826	68.8
Ethiopia	3 324	2 721	-18.1
Gabon	1	1	-7.1
Ghana	31	66	111.4
Guatemala	3 468	3 658	5.5
Guinea	409	350	-14.3
Haiti	9	8	-3.9
Honduras	3 349	3 947	17.8
India	4 577	5 840	27.6
Indonesia	5 489	6 265	14.1
Jamaica	15	16	4.0
Kenya	538	691	28.4
Liberia	2	2	0.9
Madagascar	73	87	18.6
Malawi	8	17	108.8
Mexico	2 498	2 895	15.9
Nicaragua	1 712	1 457	-14.9
Nigeria	3	2	-42.1
Panama	65	50	-23.0
Papua New Guinea	929	1 209	30.0
Paraguay	0	0	
Peru	3 817	4 108	7.6
Philippines	6	10	50.4
Rwanda	294	207	-29.5
Sierra Leone	58	26	-54.9
Tanzania	564	746	32.3
Thailand	370	267	-27.7
Timor-Leste	68	46	-31.9
Togo	198	157	-20.6
Uganda	2 657	3 142	18.3
Venezuela	19	5	-73.2
Vietnam	14 229	17 675	24.2
Yemen	19	19	0.8
Zambia	18	12	-34.8
Zimbabwe	7	12	61.7
Other exporting countries 1/	296	312	5.4

Em milhares de sacas

1/ Guiana, Guiné Equatorial, Laos (RDP), Nepal, Sri Lanka e Trinidad e Tobago

Em dezembro as **exportações** somaram 9,1 milhões de sacas, elevando o total exportado nos três primeiros meses do ano cafeeiro de 2011/12 a 24,4 milhões de sacas, um volume inferior ao exportado no mesmo período de 2010/11, de 24,7 milhões. O total exportado no ano civil de 2011 alcançou 103,7 milhões, tendo aumentado 7% em relação ao volume exportado no ano anterior, de 96,9 milhões (quadro 4). O total das exportações de 2011 foi o mais alto de que se tem registro. O gráfico 5 mostra o total das exportações dos países exportadores desde o ano civil de 1990.

Gráfico 5: Total das exportações dos países exportadores Anos civis de 1990 a 2011

Fluxos de exportação significativos em 2011 levaram a uma redução dos estoques de muitos países exportadores, enquanto os estoques nos países importadores aumentavam. Os estoques iniciais dos países importadores no ano-safra de 2011/12 são estimados em 17,4 milhões de sacas, em comparação com 18,5 milhões no ano-safra anterior (quadro 5). Nos países importadores estima-se que no final de setembro de 2011 havia 22,3 milhões de sacas em estoque. O quadro 6 mostra os estoques certificados mantidos nas bolsas de Londres e Nova Iorque.

Quadro 5: Estoques iniciais dos países exportadores Anos-safra de 1990/91 a 2011/12

Crop year	Total	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas
1990/91	55.79	7.27	5.25	29.02	14.25
1991/92	53.10	7.84	4.88	28.46	11.93
1992/93	54.23	8.75	4.77	26.81	13.90
1993/94	52.16	7.82	3.16	30.33	10.85
1994/95	47.39	3.76	3.15	30.84	9.64
1995/96	53.47	6.18	4.10	33.39	9.80
1996/97	44.24	6.59	3.18	27.86	6.61
1997/98	42.22	4.32	2.32	28.62	6.96
1998/99	40.03	4.05	2.36	27.23	6.39
1999/00	40.97	3.17	2.09	29.70	6.00
2000/01	55.05	2.73	2.24	41.87	8.21
2001/02	53.98	1.97	2.79	41.14	8.09
2002/03	48.31	2.03	3.00	35.71	7.57
2003/04	52.74	1.89	2.72	39.78	8.34
2004/05	41.21	1.38	2.85	30.23	6.75
2005/06	37.16	0.57	3.02	27.52	6.05
2006/07	28.36	0.97	2.92	19.75	4.71
2007/08	27.75	0.93	2.02	21.78	3.02
2008/09	19.48	0.45	1.42	14.74	2.88
2009/10	20.50	0.07	1.20	15.35	3.88
2010/11	18.47	0.13	1.00	12.32	5.01
2011/12	17.36	0.06	0.72	10.57	6.00

Em milhões de sacas

Quadro 6: Estoques certificados das bolsas de Londres e de Nova Iorque

At the end of	London	New York
Jan-10	5 618	3 328
Feb-10	5 125	3 150
Mar-10	4 845	2 989
Apr-10	4 501	2 733
May-10	3 769	2 644
Jun-10	3 492	2 545
Jul-10	3 558	2 391
Aug-10	3 597	2 289
Sep-10	3 668	2 246
Oct-10	3 649	2 062
Nov-10	3 682	1 971
Dec-10	3 690	1 932
Jan-11	3 882	1 855
Feb-11	4 098	1 804
Mar-11	4 436	1 787
Apr-11	4 982	1 796
May-11	6 855	1 878
Jun-11	7 048	1 825
Jul-11	6 993	1 725
Aug-11	6 750	1 652
Sep-11	6 414	1 606
Oct-11	5 603	1 423
Nov-11	5 040	1 626
Dec-11	4 292	1 722
Jan-12	3 963	1 722

Em milhares de sacas

O quadro 7 mostra o **consumo mundial** de 2008 a 2010. Com base nas informações ora disponíveis, o consumo mundial no ano civil de 2011 é provisoriamente estimado em 136,5 milhões de sacas, em comparação com 135 milhões em 2010. Esse aumento pode ser atribuído à demanda cada vez maior nos mercados emergentes, ao consumo interno crescente nos países exportadores e à resiliência do consumo de café à atual crise econômica. No Brasil, o crescimento econômico, combinado com melhor distribuição de renda e taxas de desemprego relativamente baixas, tem estimulado o crescimento do consumo de café. Em muitos outros países, na Índia sobretudo, a proliferação das cafeterias é uma prova do dinamismo do consumo.

Quadro 7: Consumo mundial Anos civis de 2008 a 2010

	2008	2009	2010	2009-2010	
				Difference	% change
WORLD TOTAL	132 917	131 828	135 029	3 201	2.4
Exporting countries	38 119	39 675	41 319	1 643	4.1
Brazil	17 526	18 208	18 945	738	4.1
Indonesia	3 333	3 333	3 333	0	0
Ethiopia	2 933	3 089	3 253	165	5.3
Mexico	2 200	2 200	2 239	39	1.8
Venezuela, B.R.	1 599	1 649	1 650	1	0
Vietnam	1 021	1 208	1 583	375	31.0
India	1 518	1 605	1 713	107	6.7
Colombia	1 400	1 400	1 400	0	0
Philippines	1 390	1 770	1 973	203	11
Others	5 199	5 214	5 231	17	0.3
Importing countries	94 798	92 152	93 710	1 558	1.7
European Union	40 230	39 652	40 796	1 144	2.9
Germany	9 535	8 897	9 292	395	4.4
France	5 152	5 677	5 713	36	0.6
Italy	5 892	5 806	5 781	-25	-0.4
Spain	3 485	3 352	3 232	-120	-3.6
United Kingdom	3 067	3 220	3 134	-86	-2.7
Poland	1 681	2 001	2 156	155	7.7
Netherlands	1 324	898	1 347	449	50.0
Sweden	1 272	1 133	1 221	89	7.8
Finland	1 115	1 058	1 080	22	2.1
Others	7 707	7 610	7 839	229	3.0
Japan	7 065	7 130	7 192	62	0.9
Norway	715	715	746	30	4.3
Switzerland	1 149	966	1 012	46	4.8
Tunisia	317	289	301	13	4.4
Turkey	484	521	610	89	17.0
USA	21 652	21 436	21 783	347	1.6
Other importing countries	23 185	21 443	21 270	-174	-0.8
Russian Federation	3 716	3 131	3 661	530	16.9
Canada	3 210	3 292	3 586	294	8.9
Algeria	2 118	2 066	2 021	-45	-2.2
Korea, Rep. Of	1 665	1 551	1 666	115	7.4
Ukraine	1 733	1 460	1 485	25	1.7
Australia	1 145	1 223	1 370	148	12.1

Em milhares de sacas

Os quadros 8 e 9 mostram o consumo per capita em países exportadores e importadores. Embora a média do consumo per capita seja baixa na maioria dos países exportadores, ainda existe considerável potencial para a expansão do consumo interno.

Quadro 8: Consumo per capita em países exportadores selecionados Anos civis de 2007 a 2010

	2007	2008	2009	2010
Brazil	5.34	5.48	5.64	5.82
Honduras	2.41	3.77	3.69	3.62
Venezuela, B.R.	3.33	3.41	3.46	3.41
Costa Rica	4.19	3.54	3.16	3.14
Ethiopia	2.12	2.18	2.24	2.30
El Salvador	2.20	2.26	2.25	2.23
Dominican Republic	2.31	2.28	2.25	2.22
Nicaragua	2.01	2.01	2.01	2.19
Haiti	2.10	2.06	2.03	2.00
Colombia	1.89	1.87	1.84	1.81
Lao, P.D.R.	1.38	1.38	1.42	1.40
Madagascar	1.51	1.47	1.43	1.39
Guatemala	1.35	1.35	1.42	1.36
Philippines	0.72	0.92	1.15	1.26
Mexico	1.14	1.22	1.20	1.21
Cuba	1.19	1.18	1.17	1.17
Panama	1.20	1.18	1.17	1.15
Vietnam	0.65	0.70	0.82	1.07
Côte d'Ivoire	0.94	0.92	0.90	0.88
Indonesia	0.86	0.88	0.87	0.86

Em quilogramas

Quadro 9: Consumo per capita em países importadores selecionados Anos civis de 2007 a 2010

	2007	2008	2009	2010
Algeria	3.49	3.70	3.55	3.42
Australia	2.97	3.26	3.45	3.82
Canada	5.91	5.79	5.88	6.35
European Union	4.95	4.88	4.79	4.92
Austria	6.11	6.53	6.36	6.46
Belgium	6.29	3.68	5.26	4.88
Bulgaria	2.86	3.52	3.25	3.16
Cyprus	4.89	5.39	5.20	5.04
Czech Republic	3.97	3.61	3.04	2.71
Denmark	8.74	7.56	7.44	9.46
Estonia	4.53	6.89	5.53	4.69
Finland	12.01	12.62	11.91	12.12
France	5.47	4.98	5.46	5.47
Germany	6.29	6.95	6.50	6.79
Greece	5.48	5.27	5.24	5.33
Hungary	3.12	2.96	2.67	2.26
Ireland	3.36	1.56	1.79	2.05
Italy	5.89	5.93	5.82	5.77
Latvia	3.46	3.06	2.35	2.64
Lithuania	4.11	3.68	3.83	4.09
Luxembourg	31.33	29.85	27.17	28.44
Malta	2.33	3.33	2.07	1.76
Netherlands	8.36	4.80	3.25	4.85
Poland	2.45	2.65	3.15	3.40
Portugal	3.85	3.67	3.95	4.07
Romania	2.30	2.27	2.18	2.25
Slovakia	3.97	3.79	2.36	3.74
Slovenia	5.82	5.77	5.89	6.06
Spain	4.36	4.70	4.48	4.28
Sweden	8.15	8.29	7.35	7.89
United Kingdom	2.78	3.01	3.14	3.04
Japan	3.43	3.33	3.36	3.40
Korea, Rep. Of	1.78	2.07	1.93	2.06
New Zealand	3.66	3.65	3.46	3.58
Norway	9.81	8.99	8.92	9.21
Russian Federation	1.71	1.58	1.33	1.57
Serbia	3.75	4.15	3.48	3.34
Switzerland	7.90	9.15	7.65	7.99
Tunisia	1.51	1.87	1.69	1.74
Ukraine	1.37	2.26	1.92	1.96
USA	4.09	4.17	4.09	4.11

Em quilogramas

Em conclusão, convém notar que em 2011 a alta dos preços estimulou a exportação de grandes volumes de café – os maiores de que se tem registro. Embora um aumento significativo da produção brasileira seja provável no próximo ano-safra, isso não levará necessariamente a sérios desequilíbrios no mercado, pois a demanda continua forte. Acresce que os incentivos ao aumento da produção são limitados, em muitos países, pelos altos custos que a produção envolve e pela propagação de doenças do cafeeiro.